

PROCESSO SELETIVO INDÍGENA UFSM — 2023 —

→ Língua Portuguesa ←

→ Matemática ←

→ Biologia ←

→ História ←

→ Redação ←

Inscrição:

Para responder às questões de 1 a 3, leia o texto abaixo:

O que é política indigenista?

1 A expressão “política indigenista” foi utilizada por muito tempo como sinônimo de toda e qualquer ação política governamental que tivesse as populações indígenas como objeto. As diversas mudanças assistidas no campo do indigenismo no últimos anos, no entanto, exigem que estabeleçamos uma definição mais precisa e menos ambígua do que seja a política indigenista. Para dar conta desta tarefa, é importante distinguir os diversos agentes que interagem diretamente com os povos indígenas situados em território nacional.

O amadurecimento progressivo do movimento indígena desde a década de 1970 e o consequente crescimento no número e diversidade de organizações nativas, dirigidas pelos próprios índios, nos sugere assim uma primeira distinção no campo indigenista: a “política indígena”, aquela protagonizada pelos próprios índios, não se confunde com a política indigenista e nem a ela está submetida. Entretanto, como pode ser visto na seção “Iniciativas Indígenas”, boa parte das organizações e lideranças indígenas vem aumentando sua participação na formulação e execução das políticas para os povos indígenas.

Fonte: O que é política indigenista - Povos Indígenas no Brasil. Disponível em https://pib.socioambiental.org/pt/O_que_%C3%A9_pol%C3%ADtica_indigenista. Acesso em 10 jan. 2023. (Adaptado)

1

Com relação aos significados expressos no texto, é correto afirmar que

- (a) a substituição da expressão temporal “por muito tempo” (l. 1-2) por “há muito tempo” mantém a significação expressa no texto.
- (b) a substituição de “assistidas” (l. 4) por “empreendidas” não altera o sentido expresso pelo termo no texto.
- (c) a substituição do verbo “sugere” (l. 14) por “evidencia” altera o sentido expresso no texto.
- (d) ao substituir o adjetivo “ambígua” (l. 7) por “nítida”, mantém-se a significação expressa no texto.
- (e) ao substituir as expressões adjetivas “protagonizada” (l. 16) e “submetida” (l. 18) por “liderada” e “associada”, respectivamente, mantém-se a significação expressa no texto.

2

2

Com base no texto, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Nos trechos “toda e qualquer ação política governamental que tivesse as populações indígenas como objeto” (l. 2-4) e “é importante distinguir os diversos agentes que interagem diretamente com os povos indígenas” (l. 8-10) o “que” desempenha a função de pronome relativo.
- () No trecho “As diversas mudanças assistidas no campo do indigenismo no últimos anos, no entanto, exigem que estabeleçamos uma definição mais precisa e menos ambígua do que seja a política indigenista.” (l. 4-7) o “que” funciona, respectivamente, como conjunção integrante e como conjunção subordinativa adverbial.
- () Nos trechos “Para dar conta desta tarefa” (l. 7-8) e “execução das políticas para os povos indígenas” (l. 22-23), a classe gramatical do “para” é a mesma.

A sequência correta é

- (a) F - F - V.
- (b) F - V - V.
- (c) V - F - F.
- (d) V - V - F.
- (e) F - V - F.

Anotações

UFSM

Sobre a coesão referencial do texto, considere as afirmativas a seguir.

I - “desta tarefa” (l. 8) retoma o estabelecimento de “uma definição mais precisa e menos ambígua do que seja a política indigenista” (l. 6-7).

II - O pronome reflexivo “se” (l. 17) e o pronome pessoal “ela” (l. 18) retomam o mesmo referente.

III - O pronome possessivo “sua” (l. 21) refere-se à “participação” (l. 21).

Está (ão) correta (s)

- (a) apenas I.
- (b) apenas III.
- (c) apenas I e II.
- (d) apenas II e III.
- (e) apenas I e III.

Para responder às questões de 4 a 6, leia o texto abaixo:

Cresce a representação indígena na política brasileira com eleições

1 Professor de matemática e também prefeito, Geovani vislumbra ter papel importante na busca pela representatividade indígena. “Temos que estimular as instituições públicas e políticas a reconhecer os indígenas como um povo que merece ser respeitado e ter seu espaço na política. A partir do momento que eu, como prefeito indígena, me aproximar dessas autoridades, automaticamente vão começar a enxergar os indígenas de outra forma”. [...]

10 Geovani acredita na representatividade como forma de dar voz às demandas dos povos originários. “É muito complicado (participar do processo eleitoral), principalmente no interior, onde ainda há aquela política dos coronéis muito presente, mas é necessário lutar e enfrentar para ocupar espaços e participar das tomadas de decisão que influenciam na vida dos povos indígenas”.

20 “É nos municípios que se inicia toda a retórica de conflito pelos direitos territoriais. E onde se iniciam, também, as principais violações aos direitos dos povos”, sustenta Dinamam Tuxá, coordenador-executivo da Apib.

25 Para o missionário Roberto Antônio Liebgott, coordenador da Regional Sul do Conselho Missionário Indigenista (Cimi), os povos originários têm conseguido, gradativamente, aumentar a participação na formulação de políticas públicas voltadas a esses grupos. Ele aponta a Constituição Federal de 1988 como elemento importante, por ter permitido aos indígenas se manifestarem conforme suas crenças e costumes. “(O resultado das eleições de 2020) não é um fato isolado. É decorrência de um processo histórico conduzido pelos povos e suas organizações, em articulação com setores da sociedade e partidos políticos”, explica.

Fonte: Cresce a representação indígena na política brasileira com eleições - Política - Estado de Minas. Disponível em https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2021/02/22/interna_politica,1239592/cresce-a-representacao-indigena-na-politica-brasileira-com-eleicoes.shtml. Acesso em 10 jan. 2023. (Adaptado)



Todos os verbos abaixo foram empregados para fazer a inserção de outras vozes no texto, EXCETO

- (a) acredita (l. 11).
- (b) sustenta (l. 23).
- (c) aponta (l. 30).
- (d) manifestarem (l. 32).
- (e) explica (l. 37).

“Temos que estimular as instituições públicas e políticas a reconhecer os indígenas como um povo que merece ser respeitado e ter seu espaço na política.” (l. 3-6)

Sobre as ideias do trecho acima, é INCORRETO afirmar que

- (a) os indígenas são um povo que merece ser respeitado e ter seu espaço na política, e temos que estimular as instituições públicas e políticas a reconhecer isso.
- (b) as instituições políticas públicas precisam ser estimuladas a reconhecer os indígenas como um povo que merece ser respeitado no espaço político.
- (c) as instituições públicas e políticas têm que ser estimuladas a reconhecer o povo indígena como merecedor de respeito e de seu espaço na política.
- (d) o reconhecimento dos indígenas como um povo que merece ser respeitado e ter seu espaço na política tem que ser estimulado nas instituições públicas e políticas.
- (e) as instituições públicas e políticas não reconhecem os indígenas como um povo que merece ser respeitado e ter seu espaço na política, é preciso estimulá-las a reconhecê-los como tal.

Os trechos abaixo foram reescritos de modo a reordenar a disposição de alguns elementos. Assinale a alternativa cuja reordenação altera o sentido original.

- (a) Original: “A partir do momento que eu, como prefeito indígena, me aproximar dessas autoridades, automaticamente vão começar a enxergar os indígenas de outra forma’.” (l. 6-10).
Reescrita: “Como prefeito indígena, a partir do momento que eu me aproximar dessas autoridades, automaticamente vão começar a enxergar os indígenas de outra forma.”
- (b) Original: “É muito complicado (participar do processo eleitoral), principalmente no interior, onde ainda há aquela política dos coronéis muito presente, mas é necessário lutar e enfrentar para ocupar espaços e participar das tomadas de decisão que influenciam na vida dos povos indígenas’.” (l. 13-18)
Reescrita: “Principalmente no interior, onde ainda há aquela política dos coronéis muito presente, é muito complicado (participar do processo eleitoral), mas é necessário lutar e enfrentar para ocupar espaços e participar das tomadas de decisão que influenciam na vida dos povos indígenas.”
- (c) Original: “E onde se iniciam, também, as principais violações aos direitos dos povos’, sustenta Dinamam Tuxá, coordenador-executivo da Apib.” (l. 21-24)
Reescrita: “E onde as principais violações aos direitos dos povos também se iniciam”, sustenta Dinamam Tuxá, coordenador-executivo da Apib.
- (d) Original: “Ele aponta a Constituição Federal de 1988 como elemento importante, por ter permitido aos indígenas se manifestarem conforme suas crenças e costumes.” (l. 30-33)
Reescrita: “Por ter permitido aos indígenas se manifestarem conforme suas crenças e costumes, ele aponta a Constituição Federal de 1988 como elemento importante.”
- (e) Original: “É decorrência de um processo histórico conduzido pelos povos e suas organizações, em articulação com setores da sociedade e partidos políticos’, explica.” (l. 34-37)
Reescrita: “É decorrência de um processo histórico em articulação com setores da sociedade e partidos políticos, conduzido pelos povos e suas organizações”, explica.

“Se parte da população brasileira é indígena, eles devem ocupar espaços de decisão”

1 “Não se pode dissociar o exercício dos direitos políticos pelos povos indígenas brasileiros da fruição dos demais direitos fundamentais (...) É importante que se ampliem as ações de direito ao voto, de conscientização do indígena para a sua relevância social e de engajamento de novas lideranças indígenas nas disputas eleitorais, para que o Estado e a sociedade brasileira tratem o indígena com a igualdade que sempre lhe foi devida”, aponta a mestra em direito 5 pela Fundação Escola Superior do Ministério Público, Flávia Miranda Falcão, em sua dissertação que trata do exercício dos direitos políticos pelos povos indígenas no Brasil.

[...] Conforme Flávia destacou em entrevista 15 ao site Nonada, uma excelente notícia é que o número de candidatos aumentou, o que demonstra o fortalecimento da articulação política dos povos indígenas e a conscientização de que ninguém, além dos próprios indígenas, pode falar, 20 legislar e executar por eles. Nesta entrevista ao BdFRS, ela defende que a democracia só é legitimada pela presença de todas as etnias e grupos sociais que constituem a sociedade brasileira no poder. “É necessário abandonar essa visão de 'pacificação' forçada e entender que o Brasil é multi-cultural e é só pela presença justa de todos os grupos que o diálogo intercultural tem chances de acontecer no Legislativo e no Executivo.” boa parte das organizações e lideranças indígenas 25 vem aumentando sua participação na formulação e execução das políticas para os povos indígenas. 30

Fonte: “Se parte da população brasileira é indígena, eles devem ocupar espaços de decisão”. Disponível em <https://www.brasildefatores.com.br/2020/11/10/se-parte-da-populacao-brasileira-e-indigena-eles-devem-ocupar-espacos-de-decisao>. Acesso em 10 jan. 2023. (Adaptado)

The logo for UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) is displayed in a light gray rectangular box. The letters 'UFSM' are in a white, sans-serif font.

Associe os tipos de oração subordinada substantiva apresentados na coluna à esquerda com as orações destacadas na coluna à direita.

- | | |
|---|--|
| (1) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva | () “Nesta entrevista ao BdFRS, ela defende <u>que a democracia só é legitimada pela presença de todas as etnias e grupos sociais que constituem a sociedade brasileira no poder.</u> ” (l. 20-24) |
| (2) Oração Subordinada Substantiva Predicativa | () [...] “o que demonstra o fortalecimento da articulação política dos povos indígenas e a conscientização <u>de que ninguém, além dos próprios indígenas, pode falar, legislar e executar por eles.</u> ” (l. 16-20) |
| (3) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta | () “[...] Conforme Flávia destacou em entrevista ao site Nonada, uma excelente notícia é <u>que o número de candidatos aumentou</u> ” [...] (l. 14-16) |
| (4) Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal | () “É importante <u>que se ampliem as ações de direito ao voto, de conscientização do indígena para a sua relevância social e de engajamento de novas lideranças indígenas nas disputas eleitorais</u> ” [...] (l. 3-7) |

A sequência correta é

- | | |
|--------------------|--------------------|
| (a) 3 - 4 - 2 - 1. | (d) 2 - 4 - 1 - 3. |
| (b) 4 - 3 - 1 - 2. | (e) 4 - 3 - 2 - 1. |
| (c) 3 - 1 - 4 - 2. | |

Tendo em vista as regras de regência verbal e o contexto em que os verbos abaixo aparecem no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I - O verbo “dissociar” (l. 1) é bitransitivo, apresenta um objeto direto e um indireto.
- II - O verbo “tratar” (ls. 8 e 11) apresenta a mesma transitividade nos dois casos em que ocorre.
- III - O verbo “aumentar” (l. 30) é intransitivo, não apresenta complemento.
- IV - O verbo “ter” (l. 27) é bitransitivo, apresenta um objeto direto e um indireto.

Estão corretas

- (a) apenas I e III.
- (b) apenas I e IV.
- (c) apenas II e III.
- (d) apenas II e IV.
- (e) apenas I, II e IV.

Para responder às questões de 9 a 10, leia o texto abaixo:

Indígenas na política

1 Vanda Ortega era uma criança que vivia na Aldeia Colônia, no Alto Rio Solimões, município de Amaturá (AM), fronteira com a Colômbia e o Peru. Era pequena de estatura, mas rápida e forte na rotina agrícola, o
5 que lhe rendeu o apelido indígena de Tatu. É um costume de seu povo, os Witoto, nomear as crianças com características que eles reconhecem em animais. Ali não tinha escola, então ela aprendeu a ler e escrever com o pai na aldeia. Aos 10 anos seus pais decidiram
10 deixar o território para que ela e os seis irmãos pudessem estudar. Sem dinheiro para comprar sapatos, a família conseguiu quatro pares doados e o jeito foi se organizar para poder frequentar as aulas. “O pai dividiu os filhos entre manhã e tarde para ter sapato
15 para irmos para escola”, conta. Foi ali que uma trajetória de liderança começou.

Aos 16 anos, Vanda foi levada para Manaus para trabalhar como empregada doméstica e ganhar menos que um salário mínimo ao mês. Sofreu assédio moral e sexual, foi humilhada, a escola era refúgio e também treino para mobilizar muitas pessoas à sua volta.

Apesar de a Constituição e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional garantirem às crianças
25 indígenas o acesso à educação – inclusive bilíngue em respeito às culturas dos povos originários – há mais de três décadas, a estruturação de escolas nas aldeias nos territórios é um desafio até hoje. Mudar isso é uma das principais motivações de Vanda, candidata à deputada federal de seu estado pela Rede Sustentabilidade nessas eleições. [...]

“A grande virada de chave da minha vida foi alguém ter me falado sobre a universidade, que eu, como mulher indígena, poderia acessar a universi-
35 dade. Então, a minha mãe me mandou o Rani [registro administrativo de nascimento indígena]. A gente nunca entendeu sobre o Rani, sobre ser Witoto”, comenta Vanda. [...]

“O que me motivou a me candidatar é a sensação
40 de invisibilidade muito grande. Percebi que a gente precisava ter uma força política na Assembleia que consiga dialogar com lideranças diferentes.

Fonte: Indígenas na política. Disponível em <https://www.jota.info/especiais/indigenas-na-politica-30092022>. Acesso em 10 jan. 2023. (Adaptado)

9

Sobre os recursos linguísticos do texto, assinale (V) ou (F) em cada afirmativa a seguir.

- () O texto tem como objetivo apresentar uma importante representante indígena e, para isso, intercala o relato dos principais acontecimentos de sua vida trazido pela voz do jornalista e a voz da indígena.
- () As duas ocorrências de “ali” (l. 7 e 15) retomam o mesmo referente.
- () A expressão “a família” (l. 12) faz referência à mãe, ao pai e aos sete filhos do casal.
- () No segundo parágrafo, há duas ocorrências de locução verbal na voz passiva - “foi levada” (l. 17) e “foi humilhada” (l. 20). Embora os agentes das ações estejam omitidos, pelo contexto, é possível inferir que é o mesmo nos dois casos.

A sequência correta é

- (a) V - V - F - F. (d) V - F - V - V.
- (b) V - F - V - F. (e) F - V - F - F.
- (c) F - F - V - V.

10

Com base nos recursos de coesão sequencial destacados no texto, associe os tipos de relação semântica expressos na coluna à esquerda aos conectores trazidos na coluna à direita.

- (1) Adição () “mas” (l. 4)
- (2) Finalidade () “então” (l. 8)
- (3) Adversidade () “para” (l. 10)
- (4) Concessão () “e” (l. 18)
- (5) Conclusão () “Apesar de” (l. 23)

A sequência correta é

- (a) 5 - 2 - 4 - 3 - 1. (d) 3 - 4 - 5 - 1 - 2.
- (b) 4 - 2 - 3 - 5 - 1. (e) 3 - 5 - 2 - 1 - 4.
- (c) 2 - 4 - 1 - 5 - 3.

11

“Nas eleições de 2020, foram eleitos 234 representantes de povos indígenas, sendo 10 prefeitos, 11 vice-prefeitos e 213 vereadores.”

Fonte: Cresce a representação indígena na política brasileira. Disponível em <https://www.camara.leg.br/tv/865895>. Acesso em 12 jan. 2023. (Adaptado)

Suponha que dos 10 prefeitos eleitos seja formada uma comissão composta por 5 deles para discutir questões associadas aos povos indígenas nos municípios brasileiros, como saúde, educação, qualidade das águas, demarcação de terras, dentre outras.

Quantas comissões distintas podem ser formadas?

- (a) 50
- (b) 100
- (c) 126
- (d) 252
- (e) 504

12

Ao procurar atendimento em uma Unidade de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), um indígena recebeu uma medicação, cuja concentração na corrente sanguínea, t horas após ser ingerida, é dada por

$$c(t) = \frac{28t}{t^2 + 10} \text{ mg/L}$$

Os valores de t , em horas, para os quais a concentração $c(t)$ é igual a 4 mg/L, são

- (a) $t=1$ ou $t=5$.
- (b) $t=1$ ou $t=7$.
- (c) $t=1$ ou $t=10$.
- (d) $t=2$ ou $t=5$.
- (e) $t=2$ ou $t=7$.

13

“O Índice de Qualidade das Águas (IQA) é utilizado pelos estados brasileiros para avaliar a qualidade de água bruta visando seu uso para o abastecimento público, após tratamento. Os parâmetros utilizados no cálculo do IQA são, em sua maioria, indicadores de contaminação causada pelo lançamento de esgotos domésticos.”

Fonte: Índice de Qualidade das Águas. Disponível em <http://pnqa.ana.gov.br/indicadores-idade-aguas.aspx>. Acesso em 12 jan. 2023. (Adaptado)

Suponha que, na medida em que esgotos domésticos são lançados em certa parte de um rio do Rio Grande do Sul, o IQA, que inicialmente é igual a 100 (qualidade de água ótima), vai decaindo exponencialmente a uma taxa de 10% ao mês.

A expressão que representa o valor do IQA em relação ao tempo t , dado em meses, é?

- (a) $\text{IQA} = 110(0,9)^t$.
- (b) $\text{IQA} = 100 - 0,1t$.
- (c) $\text{IQA} = 100(0,9)^t$.
- (d) $\text{IQA} = 100 - 1,1t$.
- (e) $\text{IQA} = 100(1,1)^t$.

Cálculos

UFSM

14

O quadrinho cômico abaixo apresenta uma célula animal "descrevendo como ela se sente" em relação à fase da mitose pela qual está passando.



Fonte: Himelblog. Disponível em <http://himelblog.com/p/archive/html>. Acesso em 12 jan. 2023. (Traduzido e Adaptado)

Com base na figura e nos dizeres da célula, é possível inferir que a fase mitótica retratada é a

- a) prófase.
- b) metáfase.
- c) anáfase.
- d) telófase.
- e) citocinese.

15

O albinismo oculocutâneo é uma característica monogênica, de herança autossômica recessiva, em que não há a produção da enzima tirosinase ativa, a qual está envolvida na rota metabólica de síntese do pigmento melanina na pele e estruturas epidérmicas. As pessoas albinas apresentam pele, cabelo e olhos muito claros, devido à ausência de pigmentação nessas estruturas, e uma sensibilidade muito alta à exposição solar. O albinismo é muito raro nas populações indígenas brasileiras, mas na aldeia Kaxinawá Nova Mudança, localizada no interior do Acre, um casal com pigmentação normal da pele tem 14 filhos, dos quais três crianças são albinas. Sobre este caso, considere as afirmações a seguir.

I - O pai e a mãe dessas crianças albinas são heterozigotos para o gene do albinismo.

II - Se esse casal tiver mais um bebê, a chance de a criança ser albina é 25%.

III - Um casal formado por uma pessoa albina e uma pessoa heterozigota para o gene do albinismo tem 75% de probabilidade de ter uma criança albina.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.
- e) I, II e III.

Na cultura Kaingang, pinhões são coletados nas florestas de araucária entre os meses de março e maio, sendo utilizados na produção de farinha e de uma bebida fermentada. A araucária, ou fág, na língua kaingang, é uma gimnosperma encontrada majoritariamente no sul do Brasil. As gimnospermas representam um grupo de plantas que

- a) produzem estruturas especializadas para a reprodução, denominadas flores.
- b) produzem sementes não abrigadas em frutos.
- c) compreendem as monocotiledôneas e as dicotiledôneas.
- d) têm ciclo de vida sem alternância de gerações, apresentando apenas a fase diploide, ou esporófito.
- e) são avasculares.

Anotações

UFSM

17

A Revolução Neolítica foi um conceito criado por arqueólogos e historiadores, que procuravam descrever a passagem de um estágio de caça e coleta para um regime econômico baseado na produção de excedente e armazenamento alimentar ocorrida entre alguns grupos humanos há cerca de 12 mil anos na atual fronteira euroasiática e Egito – ou, como foi denominada, a região da crescente fértil. Sobre o conceito de Revolução Neolítica é correto afirmar que

- (a) diz respeito à capacidade intrínseca humana de estabelecer a propriedade sobre a natureza e os recursos naturais a partir da hierarquização social e centralização política.
- (b) expressa o pensamento de um momento acadêmico em que o evolucionismo eurocêntrico fundamentava as interpretações sobre o processo de desenvolvimento cultural humano estabelecendo a distinção entre as sociedades sustentáveis e os grupos predadores.
- (c) diz respeito à distinção natural entre grupos atrasados, que se mantiveram estagnados ao estágio predatório e, por isso, reféns das intempéries naturais, e as sociedades complexas, cuja evolução levou-os à industrialização e filosofia política.
- (d) expressa um pensamento humanista, que busca preservar a identidade cultural das sociedades humanas em oposição aos animais irracionais e selvagens.
- (e) não é um conceito acadêmico, tendo em vista que expressa um processo natural e generalizado entre todas as comunidades humanas, servindo muito mais como uma lei da natureza.

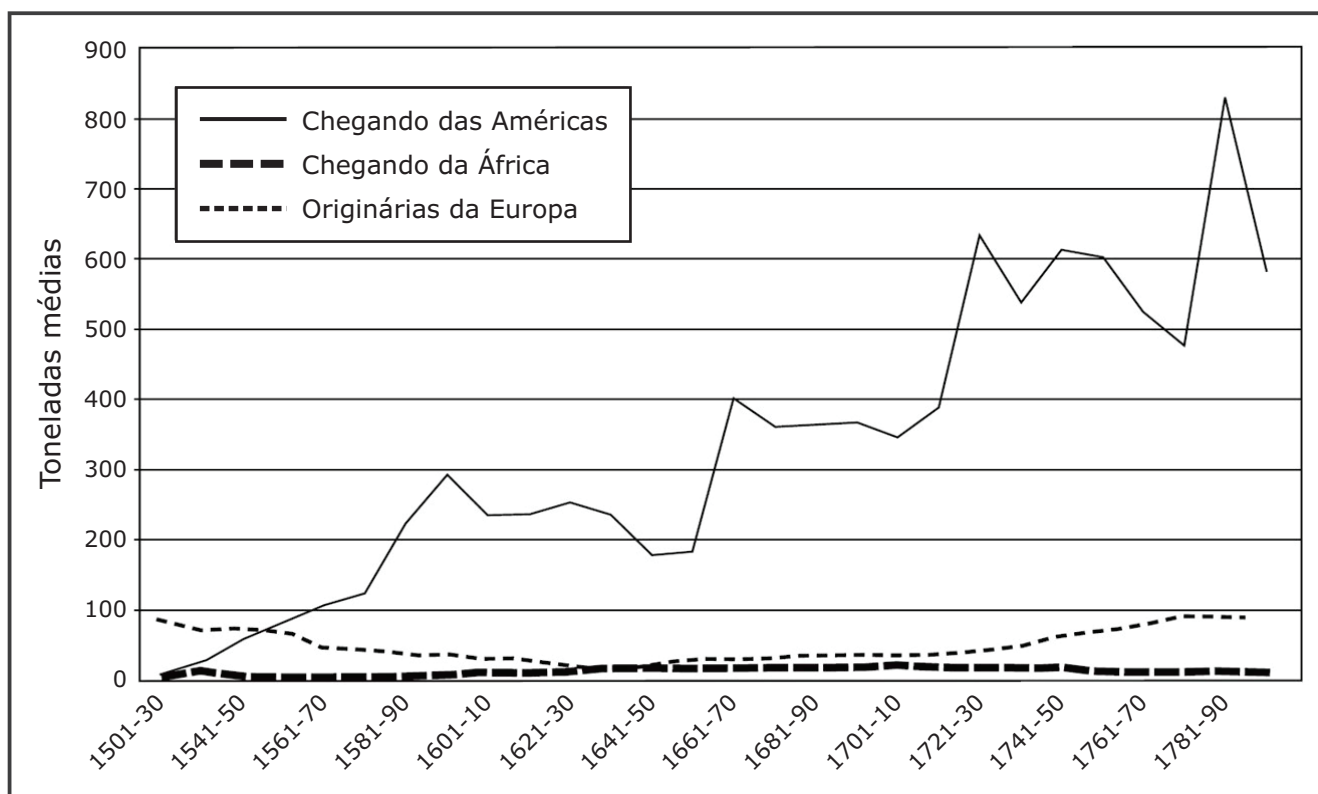
18

Os primeiros contatos entre os colonizadores e os nativos na América portuguesa foi o estabelecimento pelas trocas de bens baseadas no regime do escambo em que “os portugueses ofereciam ferramentas, espelhos e bugigangas aos chefes indígenas na expectativa de que estes orientassem mutirões para as lavouras européias. Embora útil na derrubada das matas para o preparo das roças, esta forma mostrou-se inadequada, esbarrando na aparente inconsistência dos índios.”

Fonte: MONTEIRO, John Manuel.
Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo.
 São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 30 (Adaptado)

Sobre o escambo é correto afirmar que

- (a) foi uma relação de trocas ineficaz e temporária devido à incapacidade dos indígenas de suprirem os portugueses com riquezas mais valiosas do que apenas o pau-brasil.
- (b) deve ser compreendido dentro de um contexto de desequilíbrio entre uma economia racional europeia e um regime de sobrevivência e precariedade selvática indígena.
- (c) foi uma relação econômica muito eficaz e produtiva para os portugueses, que a mantiveram como principal forma de arrecadação de recursos na colônia americana até a descoberta do ouro no início do século XVIII.
- (d) diz mais respeito à dificuldade dos nativos americanos de adequarem-se à economia de mercado europeia do que sobre as intenções coercitivas de implementação de trabalho compulsório por parte dos portugueses na colônia.
- (e) só pode ser compreendido a partir da dinâmica interna dos grupos indígenas, ou seja, fora do contexto de uma economia de mercado e inserido em termos de relações de reciprocidade, cujo objetivo era a formação de alianças independente dos bens trocados.



Fonte: TOPIK, Steven; MARICHAL, Carlos; FRANK, Zephyr. *From Silver to Cocaine: Latin American Commodity Chains and the Building of the World Economy, 1500-2000*. Durham: Duke University Press, 2006, p. 35 (Adaptado)

O gráfico acima apresenta a entrada de metais preciosos (prata e ouro, em toneladas) que entraram na Europa vindas das Américas, da África e das minas da própria Europa entre 1501 e 1800. Uma parte significativa destes metais preciosos extraídos na América e que embarcavam para a Europa, especialmente à Espanha, tinham sua origem nas minas andinas do Vice-reino do Peru – principalmente, na mina de Potosí. Sobre a extração de prata e o trabalho nas minas peruanas da época colonial é INCORRETO afirmar que

- (a) o trabalho era, majoritariamente, realizado por indígenas em condição de liberdade assegurada pelas Leis Novas de 1542, cujo regime de serviço era baseado na distribuição da população nativa em idade de trabalho aos proprietários de concessão de uso das minas, no que ficou conhecido como *mita*.
- (b) a cunhagem de moedas de prata gerou a revitalização da monetização na Europa moderna, em especial a partir do século XVII, possibilitando a potencialização do comércio mundial e, no século XVIII, o início do processo de industrialização na Inglaterra.
- (c) o tráfico negreiro de africanos escravizados no Atlântico foi um dos principais motores de circulação da prata que, apesar de ser produzida na América espanhola, chegava na Europa e na Ásia por meio do circuito comercial mundial.
- (d) o trabalho de extração e transporte da prata foi, majoritariamente, realizado por africanos escravizados, que compunham a maioria da força de trabalho nas regiões das minas do Vice-reino do Peru e adquiridos, principalmente, por meio do contrabando no Rio da Prata.
- (e) o peso espanhol, cunhado com prata das minas americanas, foi uma moeda de circulação global entre o século XVI e meados do século XIX, que exerceu uma fundamental importância no comércio mundial, chegando a ter como principal consumidor a China e tornando-se a moeda de circulação legal nos Estados Unidos até 1856.

O tráfico de escravizados no circuito comercial atlântico foi um evento transformador da Era Moderna, em que a migração forçada de milhões de pessoas de um continente para outras regiões provocou alterações profundas na cultura e economia global. Um dos fatores que possibilitou este comércio internacional foi o regime de escravidão praticado por diversos reinos e estados africanos antes do contato com os europeus:

“A escravidão era amplamente difundida na África, e seu crescimento e desenvolvimento foi muito independente do comércio atlântico, exceto que, à medida que esse comércio estimulou o comércio interno e seus desdobramentos, ele também ocasionou uma escravização mais intensa. O comércio atlântico de escravos foi o resultado dessa escravidão interna.”

Fonte: THORNTON, John K. *A África e os africanos na formação do mundo atlântico, 1400-1800*. Rio de Janeiro: Elsevier, [1992] 2004, p. 124) (Adaptado)

A partir disto, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Escravidão é um conceito histórico, pois, apesar de sintaticamente partir sempre do mesmo termo, configura práticas distintas ao longo do tempo e carrega especificidades locais, fazendo com que a escravidão praticada pelos reinos africanos no século XIV seja diferente da escravidão instaurada nas Américas a partir do século XVI.
- () Isso anula a necessidade de se criar políticas públicas de reparação social e histórica, tendo em vista que, a escravidão praticada pelos próprios africanos, justifica o tráfico atlântico de escravizados praticado pelos europeus.
- () É fundamental que esta discussão seja levada para dentro da sala de aula do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, por meio de uma abordagem séria, crítica e responsável, a fim de superar um revisionismo diletante e politicamente oportunista que tem se feito presente, principalmente, nas redes sociais.
- () Os escravizados levados à América, além de perderem sua condição de liberdade, estavam condenados à total submissão aos seus donos, não havendo qualquer espaço para negociações, adaptações, reações ou resistências, o que os levava a uma morte social.

A sequência correta é

- (a) V - F - V - F.
- (b) V - V - V - F.
- (c) V - V - F - V.
- (d) F - F - V - F.
- (e) F - V - F - V.

Anotações

UFSM

Cresce a representação indígena na política brasileira com eleições

Passados quase 40 anos da eleição de um cacique para a Câmara, tribos de todo o país elegeram 213 vereadores, 10 prefeitos e 11 vices nas últimas eleições

Pelos corredores do Congresso Nacional, enquanto o Brasil discutia os termos da redemocratização, um índio xavante engravatado e de cocar carregava um aparelho a tiracolo para gravar conversas mantidas com políticos.

Era o cacique Mário Juruna, eleito deputado federal em 1982, pelo PDT. Ele não conseguiu a reeleição e, quase 37 anos depois, Joenia Wapichana (Rede-RR) chegou a Brasília.

Nesse intervalo, os povos indígenas nacionais ficaram sem representante no Legislativo nacional. País afora, porém, comunidades originárias conseguiram emplacar representantes. A eleição municipal de 2020 terminou como o pleito com o maior número de vitórias de índios.

Dados da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) e do Instituto Socioambiental (ISA) apontam que, no primeiro turno, as tribos obtiveram 213 cadeiras nas Câmaras Municipais, 10 prefeituras e 11 postos de vice.

A eleição de 2020 registrou crescimento, também, no número de indígenas participantes. Os mais de 5 mil municípios nacionais abrigaram 2.212 candidatos originários, o que representa crescimento de 27% em comparação a 2016.

Fonte: Cresce a representação indígena na política brasileira com eleições. Disponível em https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2021/02/22/interna_politica,1239592/cresce-a-representacao-indigena-na-politica-brasileira-com-eleicoes.shtml. Acesso em: 16 jan. 2023. (Adaptado)

Cinco indígenas são eleitos para a Câmara dos Deputados

DEPUTADOS INDÍGENAS ELEITOS

Nome	Partido	UF
CÉLIA XAKRIABÁ	PSOL	MG
JULIANA CARDOSO	PT	SP
PAULO GUEDES	PT	MG
SILVIA WAIÃPI	PL	AP
SÔNIA GUAJAJARA	PSOL	SP

Fonte: Cinco indígenas são eleitos para a Câmara dos Deputados. Agência Câmara de Notícias - 03/10/2022. Disponível em <https://www.camara.leg.br/noticias/911616-cinco-indigenas-sao-eleitos-para-a-camara-dos-deputados/>. Acesso em: 16 jan. 2023. (Adaptado)



Primeira deputada federal indígena eleita pelo estado de São Paulo, a ativista Sônia Guajajara foi escolhida pelo presidente diplomado Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para assumir a pasta do Ministério dos Povos Indígenas, pasta que será criada pelo novo governo. Guajajara será a primeira indígena a ocupar um ministério.

Fonte: Quem é Sônia Guajajara, que será ministra dos Povos Originários do governo Lula. Disponível em <https://www.jota.info/eleicoes/quem-e-sonia-guajajara-que-sera-ministra-dos-povos-originarios-do-governo-lula-29122022>. Acesso em: 16 jan. 2023. (Adaptado)

Ministra dos Povos Indígenas Sônia Guajajara é auxiliar de Enfermagem

Face menos conhecida da ativista Sonia Guajajara, início da atuação foi na Saúde

A ministra nomeada para o recém-criado Ministério dos Povos Indígenas é cria da maior categoria da Saúde. Com formação em letras, Sonia Bone, conhecida mundialmente pelo nome do seu povo Guajajara/Tentehar, é também auxiliar de Enfermagem e atua desde 1990 em ações voltadas para a Saúde indígena. Nascida em 1974, sempre defendeu a participação dos povos originais nas decisões de políticas de Saúde e a presença do Sistema Único de Saúde (SUS) nas aldeias. [...]

[...] Foi no ativismo que trilhou o caminho que acabou lhe colocando entre uma das 100 pessoas mais influentes do mundo pela revista Time. Sônia levava denúncias de crimes ambientais ao parlamento europeu. Presença constante no Encontro dos Povos Indígenas em Brasília, desde 2001, fez parte da coordenação das Organizações e Articulações dos Povos Indígenas do Maranhão (Coapima), da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) e atuou como coordenadora executiva da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB).

Em 2018, foi candidata a vice-presidente na chapa de Guilherme Boulos, um marco da presença do movimento dos povos indígenas na corrida eleitoral. A campanha pavimentou sua eleição como deputada federal por São Paulo em 2022, com mais de 150 mil votos. Durante a pandemia da covid-19, esteve à frente de iniciativas de proteção à saúde dos indígenas junto à Fiocruz. Todas as suas conquistas são referidas no coletivo como uma realização dos povos indígenas que representa. “Plantamos a vida, não alimentamos a morte. Nosso sonho é a transformação social por meio da participação popular”, disse em depoimento em livro sobre sua trajetória.

Fonte: Ministra dos Povos Indígenas Sônia Guajajara é auxiliar de Enfermagem. Ascom - Cofen. Disponível em http://www.cofen.gov.br/ministra-dos-povos-indigenas-sonia-guajajara-e-auxiliar-de-enfermagem_105158.html. Acesso em: 16 jan. 2023. (Adaptado)

Tendo em vista o crescimento da representatividade indígena na política brasileira, conforme historiado nos textos da prova de redação, escreva um **Artigo de Opinião**.

Em seu texto, apresente o seu ponto de vista sobre o que o povo indígena espera desse diálogo intercultural na política brasileira, apontando os principais anseios relativos à presença indígena nas decisões políticas.

Lembrete!

Seu texto deve ter, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas, incluindo o título, e deve observar a norma-padrão da língua portuguesa.

Anotações

UFSM

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

PROCESSO SELETIVO INDÍGENA UFSC

2023

